



## COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA ANÁLISE CONTEXTUAL<sup>1</sup>

LEITE, Juliana de Souza<sup>2</sup>  
ROCHA, Alessandra Silveira da<sup>3</sup>  
BARCELLOS, Daniela Romero<sup>4</sup>  
FERREIRA, Gímerson Erick<sup>5</sup>  
juli-canoas@hotmail.com

**Introdução:** A comunicação é um fator indispensável à relação enfermeiro-paciente, sendo uma ferramenta estratégica da enfermagem para promover um cuidado seguro e integral. Através desta, é possibilitada uma interação terapêutica, fundamentada em relações de confiança, que podem gerar benefícios e potencializar a identificação das necessidades do paciente (OLIVEIRA; SOARES, 2014). Além disso, quando é exercida de forma efetiva, diminui as falhas e erros, melhorando a qualidade do atendimento, e fazendo com que a assistência prestada não resulte em danos ao paciente (GUARILHA et al., 2013). **Objetivo:** Analisar criticamente os aspectos contextuais da comunicação do enfermeiro que influenciam na segurança do paciente. **Metodologia:** Estudo teórico-reflexivo realizado à luz do referencial da Análise Contextual de Hinds, Chaves e Cypress (1992), o qual considera o fenômeno estudado através dos contextos em que está inserido, possibilitando a vivência global do objeto de estudo. **Resultados:** Constatou-se que a comunicação do enfermeiro influencia fortemente na segurança do paciente, sendo esta fundamental às propostas de acreditação e à otimização da assistência nos serviços de saúde. Embora muitas instituições de saúde ainda estejam voltadas ao modelo individual na abordagem das falhas, é possível perceber que há um movimento inicial dos serviços de saúde, pela busca espontânea de melhores condições dos serviços prestados. Evidenciaram-se ainda a deficiência desta habilidade pelo enfermeiro e demais membros da equipe de enfermagem, sendo a comunicação, por vezes, pouco eficaz e não direcionada, o que sinaliza a necessidade de investimentos desde a formação destes profissionais, com vistas ao fortalecimento de uma cultura de segurança do paciente. **Conclusões:** A enfermagem assume importante compromisso ético na disseminação dessa cultura, sendo necessário focar suas ações na comunicação com o paciente e familiar. Assim, encontra na relação com o paciente, uma oportunidade de gerenciar a qualidade dos serviços, e conferir maior segurança das suas ações.

**Descritores:** Comunicação; Segurança do Paciente; Enfermagem.

<sup>1</sup> Estudo teórico-reflexivo.

<sup>2</sup> Relator. Acadêmica do quarto semestre do Curso Tecnológico em Gestão Hospitalar - FASAÚDE.

<sup>3</sup> Acadêmica do quarto semestre do Curso Tecnológico em Gestão Hospitalar - FASAÚDE.

<sup>4</sup> Acadêmica do quarto semestre do Curso Tecnológico em Gestão Hospitalar - FASAÚDE.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Tecnológico em Gestão Hospitalar - FASAÚDE. Enfermeiro e Administrador. Mestre e Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

# 5ª SENFF

V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACCAT  
IV SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM



## **Referências:**

HINDS, P. S.; CHAVES, D. E.; CYPRESS, S. M. Context as a source of meaning and understanding. **Qual Health Res**, v. 2, n. 1, p. 61-74, 1992.

GUARILHA et al. **Comunicação no contexto hospitalar como estratégia para a segurança do paciente: revisão integrativa**. Revista Rede de Cuidados em Saúde, v. 7, n. 1

OLIVEIRA, A. M.; SOARES, E. A Comunicação como Importante Ferramenta nas Orientações em uma Unidade de Hemodiálise: um estudo reflexivo. **Saúde & Transformação Social**, v. 5, n. 3, p. 118-123, 2014.